



Modelagem da emissão de folhas em dália de corte

A *Dahlia* spp. é uma planta originária da região do México e amplamente utilizada no paisagismo e como flor de corte em diferentes regiões do mundo. Caracteriza-se por apresentar flores de grande diversidade de formas e cores, com elevado valor ornamental. No Brasil, a cultura foi introduzida em 2021 no Projeto Flores para Todos, o maior projeto de transferência de conhecimento aplicado da história da floricultura brasileira, e vem sendo adotada por produtores como fonte de renda de Norte a Sul do Brasil. A emissão de folhas constitui um processo fundamental para a modelagem matemática do desenvolvimento vegetal. O objetivo neste trabalho foi desenvolver e avaliar um modelo de emissão de folhas para dália de corte utilizando uma abordagem ecofisiológica baseada em processos, conforme o modelo de Wang & Engel. Para isso, foi utilizado um banco de dados composto por observações provenientes de 14 experimentos multilocais conduzidos a campo no estado do Rio Grande do Sul entre 2021 e 2025, abrangendo diferentes locais, cultivares e datas de plantio. O modelo calcula a taxa diária de aparecimento de folhas (LAR) como função da taxa máxima de aparecimento de folhas (LAR_{max}) e de uma função de resposta à temperatura baseada nas temperaturas cardinais da cultura. O número acumulado de folhas é obtido pela integração diária da LAR ao longo da fase vegetativa. O coeficiente LAR_{max} foi estimado por meio de calibração cruzada para 8 cultivares de dália de corte, com valores variando entre 0,288 e 0,433 folhas dia⁻¹, dependendo da cultivar avaliada. A comparação entre valores observados e simulados de emissão de folhas foi utilizada para avaliar o desempenho do submodelo utilizando as estatísticas de erro como raiz do quadrado médio do erro (RMSE), que variou entre 0,4 e 2 pares de folhas, e índice BIAS próximo de zero, indicando muito bom desempenho do modelo.

Palavras-chave: Fenologia; modelagem de culturas; taxa de aparecimento de folhas.